



# A NOSSA ENERGIA A CRIAR O FUTURO

# PLANTAMOS O FUTURO TODOS OS DIAS





# ÍNDICE

<b>1.</b>	<b>SOBRE O RELATÓRIO</b>	<b>04</b>
<b>2.</b>	<b>O NOSSO PROPÓSITO</b>	<b>06</b>
<b>3.</b>	<b>A ENERGIA QUE TRANSFORMA O MUNDO</b>	<b>09</b>
<b>4.</b>	<b>ENERGIA SUSTENTÁVEL E PRESERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE</b>	<b>12</b>
<b>5.</b>	<b>EDUCAÇÃO E CONHECIMENTO</b>	<b>22</b>
<b>6.</b>	<b>EMERGÊNCIA SOCIAL</b>	<b>42</b>
<b>7.</b>	<b>GOVERNO</b>	<b>46</b>
<b>8.</b>	<b>ANEXOS</b>	<b>51</b>
	8.1 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	<b>52</b>
	8.2 RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL E RELATÓRIO DE AUDITORIA	<b>66</b>



1.

**SOBRE**

© RELATÓRIO

# SOBRE O RELATÓRIO

O relatório da Fundação Galp tem como objetivo divulgar e comunicar a todos os *stakeholders*, com transparência e rigor, o seu crescimento e contributo para o desenvolvimento sustentável das comunidades nas quais a Fundação Galp está presente. Os conteúdos apresentados dizem respeito ao ano civil de 2019, incluindo, sempre que possível, informação apropriada e relevante relativa aos principais indicadores para os anos transatos de 2016, 2017 e 2018 e ao impacto global de cada projeto.

Ao longo do presente relatório é identificado o impacto social dos vários projetos desenvolvidos pela Fundação Galp em parceria com as suas comunidades e outras entidades, em prol da criação de valor social.

“Ciente de que a longevidade da relação com os seus *stakeholders* assenta sobre os princípios da transparência e da confiança, este relatório de atividades é submetido a uma verificação da concordância da informação constante do Relatório de Atividades com as demonstrações financeiras, pela Ernst & Young Audit & Associados, SROC, S.A”.

## A sua opinião

A Fundação Galp pretende estabelecer um diálogo constante e inclusivo com os seus *stakeholders*, valorizando e procurando dar resposta às suas expectativas e necessidades. Poderá enviar a sua opinião acerca deste relatório, bem como esclarecer questões sobre os seus projetos, através dos seguintes contactos:

Fundação Galp, Rua Tomás da Fonseca, Torre C - 15º,  
1600 – 209 Lisboa Tel.: +351 217 242 500  
e-mail: fundacaogalp@galp.com



[fundacaogalp.com](http://fundacaogalp.com)



[facebook.com](https://facebook.com)



2.

# O NOSSO PROPÓSITO

# O NOSSO PROPÓSITO

O desafio da sustentabilidade implica olhar para o futuro na mesma direção, partilhada por todos. É em parceria e cooperação que pensamos nas melhores respostas às crescentes necessidades sociais, ambientais e económicas, em prol de um mundo mais humano e igualitário.

A educação, a tecnologia e as alterações climáticas são temas que contribuem para o aumento das desigualdades económicas e sociais a nível global. Como tal, a Fundação Galp reforçou, em 2019, o seu foco na inclusão e na mobilização dos jovens e das comunidades para a sustentabilidade, através da educação, da promoção do consumo responsável de energia e da proteção dos recursos naturais.

A Fundação procurou, de forma inovadora, envolver os seus parceiros, mecenas e voluntários, na identificação de novos projetos nas suas áreas estratégicas de investimento para o período de 2020-2021. Lançou no universo do grupo Galp uma *call* para apresentação de projetos sociais nos países onde o Grupo está presente. Foram recebidos 34 projetos, maioritariamente na área da educação, promovendo a igualdade e a inclusão social, bem como o acesso à energia sustentável. Destes 34, foram selecionados projetos em Moçambique, em São Tomé e Príncipe e no Brasil, representando um valor total de investimento de €130.000.

O **Movimento Terra de Esperança** resulta deste poder de mobilização em torno de uma causa relevante e comum: a proteção da biodiversidade através da preservação da floresta. Nascido há dois anos, o movimento tem o objetivo de plantar 500.000

árvores até 2020, inclusive, e já mobilizou mais de 6.500 voluntários, 4.500 crianças e 30 municípios de norte a sul de Portugal: todos eles já deram a sua energia por um país mais verde, num projeto que tem um potencial de sequestro de dióxido de carbono de cerca de 42,5 mil toneladas nos próximos 30 anos.

Com o empenho e o compromisso de muitos voluntários Galp, a Fundação Galp deu continuidade, em Moçambique e na Guiné-Bissau, aos projetos **Energiza** e **Fumukaba**, pensados em função dos desafios energéticos e da proteção da biodiversidade em ambos os países. Estes dois projetos, em conjunto, permitirão o acesso a energia sustentável por parte de mais de 225.000 habitantes, para além da promoção do empreendedorismo e da igualdade de género nas comunidades.

Através da promoção do acesso à educação, a Fundação Galp contribui para a redução das desigualdades e para a promoção de oportunidades de aprendizagem inclusiva. Nesse sentido, foi dada continuidade a parcerias com entidades que trabalham de perto esta realidade, nomeadamente a **EPIS – Empresários pela Inclusão Social** e a **Associação Bagos d'Ouro**.

Ainda no âmbito educacional e da igualdade de género, em Moçambique e em São Tomé e Príncipe, a Fundação Galp em conjunto com a ONGD Helpo, criou o projeto **Educar para o Futuro**, cujo principal objetivo é apoiar a educação de crianças em idade escolar e as suas famílias em nove comunidades no norte de Moçambique e em sete comunidades em São Tomé. Até 2021 serão atribuídas 675 bolsas sociais de mérito e beneficiados, 11.421 estudantes, com apoio ao nível de propinas, material escolar, alimentação e programas de aconselhamento nutricional e de saúde.

A Fundação Galp reforçou ainda o apoio social às populações de Moçambique na sequência dos ciclones Idai e Kenneth, onde se associou aos voluntários Galp, às ONGDs Helpo e Cruz Vermelha de Moçambique, criando a Campanha **“Vamos ajudar Moçambique”**. Esta campanha visou a recolha de cerca de três toneladas de alimentos e bens de assistência materno-infantil. Adicionalmente, foi dada uma contribuição em bens de emergência à Cruz Vermelha de Moçambique no valor de €150.000 para apoiar as operações de socorro às vítimas do ciclone Idai na província de Sofala.

2019 foi também o ano em que se deu um novo impulso aos projetos sociais educativos Galp em Portugal, reinventando-os através da criação do **Movimento Social Educativo Galp**.



O Programa procura promover a educação inclusiva, o empreendedorismo social e a inovação nos mais jovens, desenvolvendo as suas competências digitais e *soft skills*, trabalhando temas relacionados com a sustentabilidade do planeta.

Alinhado com o *Future UP* está o Programa *Global Teacher Prize*, que conta já com uma 3ª edição em Portugal e com o apoio contínuo da Fundação Galp. Com o objetivo de reconhecer a importância dos professores, este projeto de parceria dá visibilidade e motivação àqueles que, através do seu talento, se comprometem com a criação de um futuro melhor para todos enquanto sociedade. Durante o ano de 2019, a Fundação Galp associou-se ainda a iniciativas artísticas e culturais numa ótica de inclusão social e geração de oportunidades em certos contextos e comunidades. Com este propósito, a Fundação Galp deu continuidade à parceria com a Fundação de Serralves, investindo no desenvolvimento de um programa social e educativo que integra as artes, a cultura e o ambiente.

Juntou-se ao coletivo artístico “Ondamarela”, que uniu a Associação de Surdos da Ilha de São Miguel e a Escola de Música de Rabo de Peixe num concerto de abertura da 6.ª edição do *Festival Tremor*, proporcionando um verdadeiro exemplo de igualdade e inclusão social através da música.

A concretização dos diferentes projetos e atividades realizados em 2019 apenas foi possível graças ao envolvimento e ao apoio das inúmeras pessoas, parceiros, instituições, voluntários e amigos. Desta forma, a Fundação Galp gostaria de agradecer

a todos os que, direta ou indiretamente, contribuíram para a concretização dos seus projetos em Portugal, Moçambique, Guiné-Bissau e em São Tomé e Príncipe.

Um agradecimento especial ao grupo fundador, o grupo Galp, e em especial às quatro empresas mecenas (Galp Energia SGPS, S.A., Galp Gás Natural, S.A., Petrogal, S.A. e Lisboa Gás Comercialização), que dotaram a Fundação Galp dos meios financeiros necessários à sua atividade em 2019.

Aos membros dos órgãos sociais da Fundação, importa, igualmente, deixar um agradecimento pelo contributo e incentivo que foi sendo conferido ao longo do ano.

A Fundação Galp continuará empenhada em contribuir para as comunidades nas quais a Galp desenvolve as suas atividades, promovendo o seu desenvolvimento em prol das temáticas da energia, ambiente, educação e cultura.

Lisboa, 2 de abril de 2020

O Conselho de Administração





**3.**

**A ENERGIA QUE  
TRANSFORMA**

© MUNDO

# O NOSSO FOCO

**“Não tenhamos dúvidas: a sustentabilidade será um dos desafios mais complexos que a humanidade terá de enfrentar nos próximos anos. Ora, a educação e a literacia para a sustentabilidade são uma base fundamental para que cada um de nós, em casa, nas escolas, nas empresas, nas comunidades e na vida em geral, possa agir, com um conhecimento real sobre o verdadeiro impacto que cada gesto nosso tem no coletivo atual e futuro”.**

**Carlos Gomes da Silva, Vogal do Conselho de Administração da Fundação Galp e CEO da Galp**

Os desafios da sustentabilidade do planeta impõem um compromisso global, em que todos avançamos em direção a um futuro incerto, desconhecido, mas o único possível. Aquele que permite a construção de um mundo mais sustentável e com menos desigualdades. Aquele que protege o nosso planeta e contribui para a missão de construir um mundo melhor. Um futuro onde o equilíbrio entre o crescimento da população, as suas necessidades energéticas e a preservação dos ecossistemas são possíveis.

Acreditamos que esta é uma missão global e de cada um de nós: transformar o mundo em que vivemos. Um mundo onde todos somos chamados a atuar, em que a nossa energia é o elemento fundamental para iniciar a mudança, desde as pequenas ações aos grandes projetos!

É com esta ambição, de ser possível atingir um futuro duradouro e sustentável, que a Fundação Galp reforça o seu compromisso para com o desenvolvimento das comunidades. As nossas decisões focam-se no investimento social e no seu contributo para a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), nos diferentes países onde está presente, apoiando o grupo Galp no seu propósito de geração de valor partilhado.

Consciente que uma nova geração de desigualdades surge em torno da educação, da tecnologia e das alterações climáticas e, que estas desigualdades são um obstáculo à implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, a Fundação Galp reforça em 2019 o seu foco na educação, na inclusão e na mobilização dos jovens e das comunidades para a sustentabilidade. Consolidando, assim, as suas áreas estratégicas de investimento social.



## Energia Sustentável e Proteção da Biodiversidade

Promover o desenvolvimento das comunidades através do acesso e do consumo responsável de energia e contribuir para a preservação e valorização dos recursos naturais do planeta.



## Educação e Conhecimento

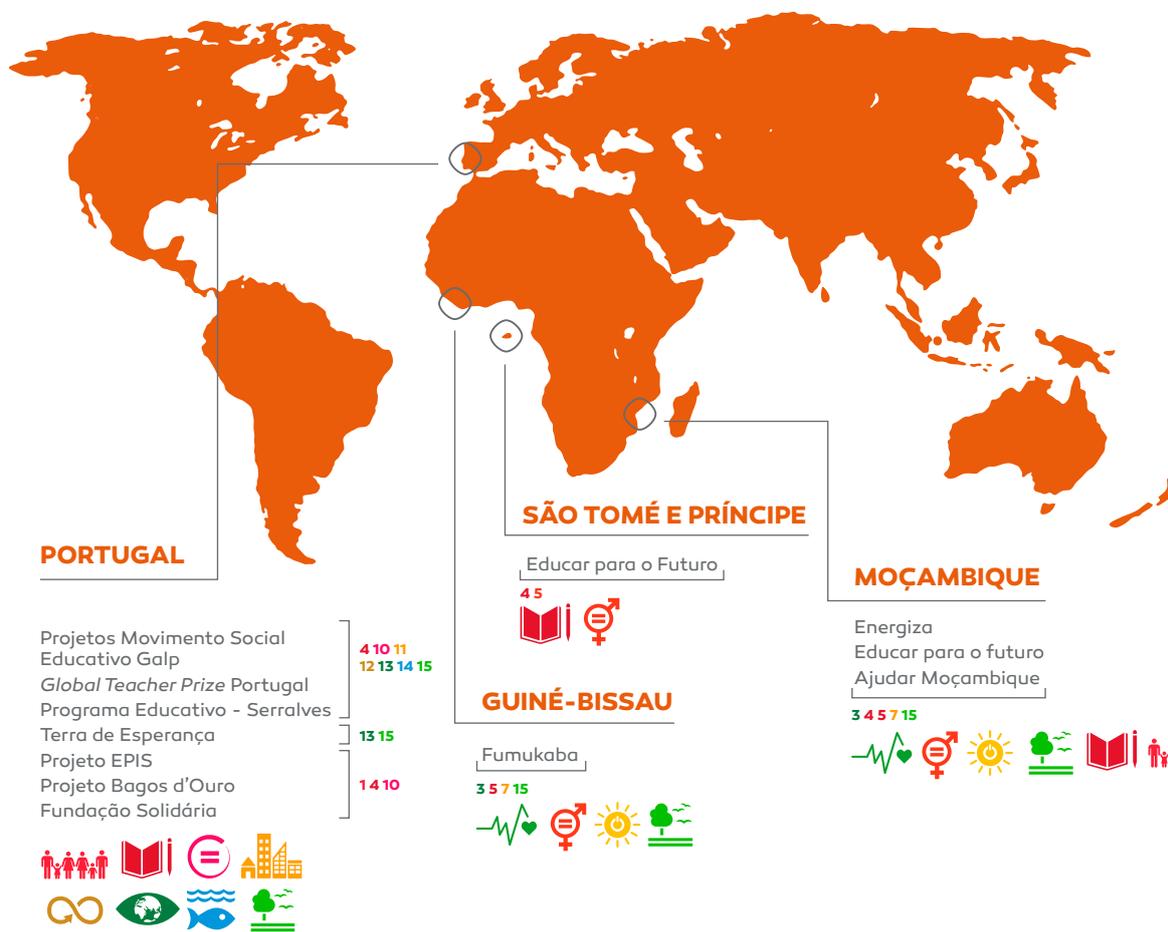
O acesso à educação inclusiva e de qualidade, o empreendedorismo e a inovação social. Inculcar a mudança de comportamentos nos mais jovens e nas comunidades, reconhecendo o mérito dos alunos e professores.



## Emergência Social

Apoiar as comunidades em situações inesperadas, através de ajuda humanitária, em cooperação e parceria.

# ONDE ESTAMOS





4.

**ENERGIA  
SUSTENTÁVEL  
E PRESERVAÇÃO**

**DA BIODIVERSIDADE**

# MOVIMENTO TERRA DE ESPERANÇA

COMEÇAMOS HOJE  
A PLANTAR O AMANHÃ



# PORTUGAL REFLORESTAR E PROMOVER A PRESERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Percebemos que as nossas vidas dependem de florestas. Mas será que conhecemos todo o seu potencial?

Se as florestas são responsáveis por reter 2/5 de todo o carbono armazenado nos ecossistemas terrestres, 500 mil árvores certamente farão diferença. Juntos, reduziremos a nossa pegada de carbono e promoveremos a preservação da biodiversidade para as gerações futuras.

As florestas cobrem cerca de 30% da superfície terrestre e são sumidouros de carbono. A área florestal em Portugal é atualmente de três milhões e 182 mil hectares, mais de 30% da área do país.

É nas florestas e noutros cobertos vegetais que se realiza a fotossíntese e a produção de oxigénio a partir do dióxido de carbono, sendo por isso consideradas os “pulmões do mundo”.

Lançado no final de 2017 pela Fundação Galp em parceria com a Associação Nacional de Empresas Florestais, Agrícolas e do Ambiente (ANEFA) e a Galp, o **Movimento Terra de Esperança** tem por missão

ajudar na reflorestação das áreas ardidas e promover a preservação da floresta portuguesa, em parceria com os municípios e a comunidade.

Nascido há dois anos, o movimento tem o objetivo de plantar **500.000 árvores até 2020, inclusive**, e já mobilizou mais de **6.500 voluntários, 4.500 crianças e 30 municípios de norte a sul do país**. Todos eles já deram a sua energia por um Portugal mais verde, num projeto que tem um potencial de sequestro de dióxido de carbono de cerca de 42,5 mil toneladas nos próximos 30 anos.

O movimento continua e novas parcerias com vários municípios fazem prever que o objetivo traçado inicialmente será cumprido.

O **Movimento Terra de Esperança** está disponível para todos os que queiram participar.

Basta aceder a [www.terradeesperanca.pt](http://www.terradeesperanca.pt) e inscrever-se como voluntário.



## PROJETO

### OBJETIVO SOCIAL

### IMPACTO SOCIAL

### OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

### INVESTIMENTO SOCIAL FUNDAÇÃO GALP

### PERÍODO DO INVESTIMENTO

## Movimento Terra de Esperança

Reflorestar e promover a **preservação da biodiversidade**.

- + **500.000 árvores**, como objetivo de plantação final
- + **280.000 árvores** já plantadas
- + **42,5 mil toneladas de CO<sub>2</sub>** sequestradas nos próximos 30 anos
- + **6.500 voluntários** já envolvidos
- + **30 Municípios**



€224.204 (2017-2020); Grupo Galp € 500.000.

2017-2020



[terradeesperanca.pt](http://terradeesperanca.pt)



[fundacaogalp.com](http://fundacaogalp.com)



**ENERGIZA**

**A ENERGIA  
QUE NOS LIGA**

# MOÇAMBIQUE DESENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES E LUTA CONTRA A POBREZA

“É um dia diferente para uma população que nunca tinha vivido com energia elétrica. Na aldeia de Chissinguane – uma das quatro que o projeto Energiza está a alimentar com energia solar limpa – passou a ser possível o acesso a peixe congelado e água fresca. E a eletrificação de infraestruturas como bancas de comércio e unidades de saúde, como o hospital local, mudou definitivamente a vida destes moçambicanos”.

Joana Garoupa, Diretora Executiva da Fundação Galp, Chissinguane, Província de Sofala, Moçambique, agosto 2019

A Fundação Galp tem como missão desenvolver projetos que produzam um impacto positivo nas comunidades e no ambiente, em particular no que respeita ao acesso à energia sustentável. Foi neste âmbito que nasceu, em Moçambique, o projeto **Energiza** - para providenciar eletricidade de origem renovável a escolas, unidades de saúde e lares domésticos em zonas rurais.

Com uma população total de cerca de 29 milhões de habitantes, Moçambique vive um enorme desafio no que concerne ao acesso à energia. Perto de 70% da população vive em zonas rurais e aproximadamente 16 milhões de moçambicanos não tem acesso a eletricidade<sup>1</sup>.

O projeto que está a ser realizado em parceria com o FUNAE – Fundo de Energia Moçambicano, enquadra-se nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, fixados pela Organização das Nações Unidas. O **Energiza** visa a instalação de sistemas solares fotovoltaicos (“aldeias solares”) em Cabo Delgado, Manica e Sofala. Os sistemas solares implementados possibilitam o acesso a energia “limpa” nas comunidades, beneficiando os serviços prestados em infraestruturas comunitárias e contribuindo diretamente para a melhoria da qualidade de vida de milhares de pessoas.

<sup>1</sup>Fonte: worldbank



## PROJETO

### OBJETIVO SOCIAL

### IMPACTO SOCIAL

### OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

### INVESTIMENTO SOCIAL FUNDAÇÃO GALP

### PERÍODO DO INVESTIMENTO

## ENERGIZA

Assegurar eletricidade em **escolas, unidades de saúde e lares domésticos**.

- + **6.000 moçambicanos** terão acesso a fontes de energia renovável
- + **1.017 famílias** terão melhorias na sua qualidade de vida, ao nível da saúde e da educação
- + **54 t de CO<sub>2</sub>/ano** serão evitadas pela não utilização de combustíveis não renováveis na produção de eletricidade
- + **Fomento do desenvolvimento** comercial e de pequenos negócios locais



€600.000 (cerca de 40 milhões de meticais)  
Em 2019 foram despendidos €150.000.

2016-2020 (Em 2019, não foi possível, por razões de segurança, concluir a infraestrutura localizada na província de Cabo Delgado, estando prevista a sua conclusão para 2020).





**FUMUKABA**

**UMA ENERGIA  
MAIS LIMPA**

# GUINÉ-BISSAU

## PROMOVER O USO DE ENERGIA DOMÉSTICA MAIS SUSTENTÁVEL

Mais de 3 mil milhões de pessoas no mundo só conseguem aquecer-se ou cozinhar com madeira ou carvão - o principal poluente, correspondendo a 40% do total das emissões de combustíveis fósseis.

“Acabar com a fumaça”. Esta é a promessa do projeto **Fumukaba** na Guiné-Bissau, que durante 2019 levou o gás butano a cerca de metade das famílias residentes na região, com impacto em mais de 220 mil habitantes.

Atualmente, cerca de 95% da população residente na Guiné-Bissau utiliza a lenha e o carvão vegetal para cozinhar e para suprir outras necessidades energéticas. Isto deve-se à baixa produção de energia elétrica e à quase inexistência de fornecimento e uso regular do gás butano.

A iniciativa é financiada pela União Europeia e cofinanciada pela Fundação Galp, em parceria com

a União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa e o município de Bissau, no âmbito do programa “Pacto dos Autarcas para a África Subsaariana – Fase II”.

A sua implementação, para além de promover a melhoria da saúde das famílias, constitui um incentivo à criação de novas oportunidades comerciais e de pequenos negócios pelas famílias, em particular pelas mulheres, estimando-se que poderá evitar, igualmente, nos próximos dez anos a desflorestação de uma área equivalente a 100 mil hectares.

Este é um passo em frente na cooperação para o desenvolvimento sustentável e para a promoção da transição energética nas comunidades.



## PROJETO

### OBJETIVO SOCIAL

### IMPACTO SOCIAL

### OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

### INVESTIMENTO SOCIAL FUNDAÇÃO GALP

### PERÍODO DO INVESTIMENTO

## FUMUKABA

Promover o uso de **energia doméstica sustentável**, a **igualdade de género** e a **redução da devastação das florestas na Guiné-Bissau**.

- + **220.000 guineenses** abrangidos pelo projeto
- + **25.000 famílias** irão melhorar a sua qualidade de vida
- + **530 mil t CO<sub>2</sub> evitadas** pela não utilização de carvão e lenha (em 10 anos)
- + **100 mil hectares** de desflorestação evitados (em 10 anos)



€100.000 (€51,2 k em 2018 e €48,8 k em 2019),  
União Europeia - €900.000 (investimento global de cerca de 10.348 milhões de francos-guineenses).

2018-2019





# 5. EDUCAÇÃO E CONHECIMENTO



no.  
mento

 fundaçã  
galp  
educaçã  
para todos

**EDUCAR  
PARA O FUTURO  
ENSINO ESCOLAR  
PARA TODOS**

# MOÇAMBIQUE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE POR UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

“Na escola de Natoa, um pai aproximou-se para agradecer, porque ele e a sua esposa não conseguiram estudar mas hoje têm uma filha que frequenta a 5ª classe com o apoio da Fundação Galp e da Helpo, e no período da tarde tem ensinado os seus pais a ler e a escrever”.

Ruben Cossa, Voluntário Galp,  
Província de Nampula, Moçambique

Moçambique tem uma das taxas de abandono escolar mais altas do mundo: apenas 24% das crianças com idades compreendidas entre os 13 e os 17 anos frequentam a escola secundária.

As longas distâncias (que vão desde 1.5 km aos 40 km) da casa à escola e a falta de capacidade económica para suportar os custos escolares são algumas das razões do abandono escolar.

Em São Tomé e Príncipe, a educação primária universal foi atingida mas são indispensáveis esforços suplementares com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino e a taxa de transição do primário para o secundário.

Por isso, a Fundação Galp, associada à Galp, e em parceria com a Helpo<sup>2</sup>, criaram o projeto **Educar para o Futuro**, que dá apoio na educação de crianças e jovens, em nove comunidades no norte de Moçambique e em sete comunidades em São Tomé e Príncipe. Até 2021 serão atribuídas **675 bolsas de mérito e beneficiados diretamente 11.421 estudantes**, ao nível de propinas, material escolar, alimentação e programas de aconselhamento nutricional e de saúde para as famílias.

<sup>2</sup> A atuar desde 2008, a Associação Helpo é uma Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD) focada na educação e na nutrição. Esta ONGD chega a mais de 19.000 crianças e financia as suas atividades através do Programa de Apadrinhamento de Crianças à Distância, donativos livres, projetos financiados por agências internacionais e empresas.



## PROJETO

### OBJETIVO SOCIAL

### IMPACTO SOCIAL ATÉ 2021

### OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

### INVESTIMENTO SOCIAL FUNDAÇÃO GALP

### PERÍODO DO INVESTIMENTO

## EDUCAR PARA O FUTURO

Promover o acesso à **educação, a igualdade de oportunidades e o reconhecimento do mérito** em Moçambique e em São Tomé e Príncipe.

- + 11.421 estudantes
- + 675 bolsas de mérito
- + 16 comunidades

#### Moçambique, Nampula (sete):

EPC de Natoa; Salas anexas da Escola Secundária de Namaita; Escola Polivalente São João Batista do Marrere; Escolinha de Micolene; Escolinha de Ilocone; Escolinha de Mahunha; Escolinha de Munimaca

#### Moçambique, Cabo Delgado (duas):

Escola Secundária Januário Pedro; EPC de Chinda

#### São Tomé e Príncipe (dez):

Creche de Monte Café; Creche da Saudade; Creche de Ribeira Afonso; Creche Arca de Noé; Creche de São José; Creche de Novo Destino; Creche de São Nicolau; Escola Primária de Santa Catarina; Escola Básica da Trindade; Lar das Irmãs Teresianas



€97.146 (2019: €29.014); Galp €82.854.

2019-2021





***FUTURE UP***  
**MOVIMENTO SOCIAL**  
**EDUCATIVO GALP**  
**MOTIVAR A CONSTRUIR**  
**O FUTURO**

# PORTUGAL “FUTURE UP”

Todos os dias são bons dias  
para mudarmos com o Planeta.

E para mudarmos o Planeta.

Este é o tempo para dar  
o exemplo.

Redefinir hábitos de consumo.  
Repensar atitudes e ações.

Reduzir, reutilizar, reciclar  
e reformular.

Por um mundo mais  
sustentável, mais humano.

O **Movimento Social Educativo Galp** lança, a professores e alunos, o desafio de apresentarem soluções sustentáveis para os problemas que encontram nas suas comunidades. O programa educativo que tem por objetivo sensibilizar a comunidade para temas assentes na Sustentabilidade do Planeta e, ao mesmo tempo, financiar os melhores projetos desenvolvidos nas escolas portuguesas, que tenham por base os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O projeto procura promover o empreendedorismo social e a inovação nos mais jovens, desenvolvendo as suas competências digitais e *soft skills*.

São três as áreas-chave de atuação do **Future Up**:

- Promoção da Transição Energética (ODS 7 e 13), através da promoção da mobilidade sustentável e da eficiência energética;
- Promoção do Consumo Sustentável (ODS 12) de recursos naturais;
- Promoção da Proteção dos Oceanos e dos Ecossistemas (ODS 14 e 15)

As atividades são desenvolvidas ao longo do ano letivo por equipas de alunos - formadas pelas escolas - com o acompanhamento e orientação dos professores e voluntários Galp. Têm como desafio final apresentar o seu projeto social no **Galp Energy Bootcamp**. Uma competição anual onde os vencedores recebem financiamento para a implementação do seu projeto, entre outros prémios.

No ano letivo 2018/2019, a Fundação Galp recebeu 150 projetos alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e que visavam o impacto social na comunidade.

O projeto conta com a parceria da Direção-Geral de Educação, da Agência Portuguesa do Ambiente, da Direção-Geral de Energia, da ADENE – Agência para a Energia, da UNESCO, do Projeto *Apps For Good* e da *Junior Achievement Portugal*.

Este **Movimento** já abrangeu mais de um milhão de alunos, levou mais 500 voluntários Galp às escolas e dinamizou mais de 5.000 aulas de energia.



## PRÉMIOS VENCEDORES BOOTCAMP 2019 INSPIRAR A MUDANÇA E CONCRETIZAR SONHOS

Foram os alunos do 1º Ciclo da Escola Básica de Águeda, do 7º ano da International School of Palmela e do 11º ano da Academia de Formação ATEC, em Palmela, que inspiraram a mudança e saíram vencedores desta primeira edição do *Galp Energy Bootcamp*.

Estes projetos sensibilizaram as comunidades para o consumo sustentável de recursos e para a proteção da biodiversidade, envolvendo entidades de economia social.



### DA IDEIA À REALIDADE

Em dezembro de 2019, a Academia de Formação ATEC inaugurou o Laboratório Fundação Galp. Foi o culminar de um processo que começou oito meses antes. Perante o desafio lançado pela Fundação Galp, ao abrigo do *Galp Energy Bootcamp* 2019, um grupo de quatro alunos propôs-se a encontrar uma solução para um problema: o excesso de gastos energéticos nas habitações e instituições de solidariedade social.

As ideias foram surgindo e, com a ajuda dos professores, os alunos depressa idealizaram um dispositivo que reaproveitasse o fluxo de água gerando energia elétrica e aumentando a eficiência no seu consumo. Assim nasceu o protótipo, a que deram o nome de “Green Water Solutions”.

**“Foi, não só, um grande orgulho, tanto para nós como para os professores, para a ATEC e para os nossos pais, como uma grande vitória para a qual trabalhamos muito. Agora, o sonho é implementar o produto em toda a comunidade e comercializá-lo.”**

Beatriz Mendes, Aluna de 19 anos da ATEC, Palmela

O produto encontra-se em fase final de instalação e será posteriormente replicado numa instituição de solidariedade social de apoio a jovens. O financiamento possibilitou ainda a montagem e equipamento de um espaço batizado com o nome de “Laboratório Fundação Galp” - um lugar com ferramentas e novas tecnologias, onde os alunos da ATEC e de outras instituições de solidariedade social podem desenvolver os seus projetos.

**“Este laboratório é fundamental para a nossa estratégia de desenvolvimento de competências que vão preparar os jovens para a evolução tecnológica que estamos a viver.”**

João Carlos Costa, Diretor-geral da ATEC, Palmela



## PROJETO

## MOVIMENTO SOCIAL EDUCATIVO GALP "Future UP"

### OBJETIVO SOCIAL

Promover a **inclusão social através da educação, da cidadania e do empreendedorismo social** para a proteção dos recursos naturais e o desenvolvimento das comunidades.

### IMPACTO SOCIAL

ano letivo 2019/2020,  
em parceria com a AppsForGood  
e a JAP Portugal

- + 950 escolas
- + 49.000 alunos
- + 2.655 professores
- + 210 aulas de energia

### OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)



### INVESTIMENTO SOCIAL FUNDAÇÃO GALP

€ 74.668,47 (2019); € 109.000 (2020).

### PERÍODO DO INVESTIMENTO

Projeto de continuidade.



energiser.pt



fundacaogalp.com



**GLOBAL  
TEACHER PRIZE  
RECONHECER  
QUEM ENSINA**

# PORTUGAL

## GLOBAL TEACHER PRIZE

### RECONHECER QUEM ENSINA

“Senti que estava a ser reconhecido o trabalho de anos e esse reconhecimento motiva-nos a continuar.”

Maria Inês Rodrigues, Professora de Línguas do 9º, 10º e 11º anos em Gondomar, Vencedora da Menção Honrosa da 2ª edição *Global Teacher Prize Portugal* atribuída pela Fundação Galp

Os professores estão na primeira linha de uma das missões mais nobres da sociedade: motivar e entusiasmar os jovens para a aprendizagem. Um futuro melhor não se constrói sem que as novas gerações adquiram essas ferramentas preciosas.

O *Global Teacher Prize* é um projeto estimulante que a Fundação Galp fundou em 2018, na área da educação. Consiste num prémio para professores que nasceu por iniciativa da Varkey Foundation, com o objetivo de reforçar o reconhecimento pelo papel central que os professores têm na formação de sociedades mais desenvolvidas e mais justas.

Os vencedores da edição portuguesa recebem um prémio de 30 mil euros, do qual 85% deverá ser utilizado posteriormente para desenvolvimento do seu projeto de educação e passam a integrar a lista de finalistas da edição mundial do *Global Teacher Prize*, que atribui um milhão de dólares ao professor vencedor de cada edição.

Paralelamente, a Fundação Galp atribui uma Menção Honrosa no valor de cinco mil euros ao professor a quem o júri reconheça um maior contributo na área da educação para a sustentabilidade social e para a eficiência energética.

O grande vencedor da segunda edição portuguesa foi um professor de história da Escola Básica de Santo Onofre, nas Caldas da Rainha, que leciona alunos desde o 7º ao 9º ano. O seu projeto consistia em captar a atenção dos alunos através de métodos interativos e atividades práticas com o objetivo de otimizar os ciclos de concentração. A génese do projeto nasce da necessidade que existe em aumentar os níveis de atenção nas aprendizagens adquiridas, passando a mensagem de que o mesmo é possível de forma divertida, tanto para os alunos como para os professores.

Maria Inês Rodrigues, que ocupou um lugar entre os dez finalistas, foi distinguida com a menção honrosa. A professora, que leciona 121 alunos do Agrupamento de Escolas Nº1 de Gondomar, baseia as suas aulas na aprendizagem através da resolução de problemas, uma técnica moderna de ensino que aposta em vivências práticas. As soluções desenvolvidas pelos seus alunos são, depois, implementadas em comunidades em África ou em Portugal.



## PROJETO

### OBJETIVO SOCIAL

IMPACTO SOCIAL - 2ª edição

### OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

INVESTIMENTO SOCIAL  
FUNDAÇÃO GALP

PERÍODO DO INVESTIMENTO

## GLOBAL TEACHER PRIZE PORTUGAL

Promover a importância da profissão docente, através do **reconhecimento de professores** que constituam exemplos inspiradores para a educação em Portugal, desde a educação da primeira infância até ao 12.º ano de escolaridade.

- + **1.423 recomendações** submetidas
- + **200 professores** envolvidos
- + **Aumento de 82%** na participação
- + **Candidaturas** de todos os distritos de Portugal
- + **Professores** de todos os níveis de ensino
- + **30 projetos** educacionais distinguidos



€353.650 (2.ª edição: €230.000).

2018-2020





# FUNDAÇÃO SERRALVES

EDUCAR PARA A CULTURA  
E CIDADANIA AMBIENTAL

# PORTUGAL

## PROJETO DE PARCERIA COM A FUNDAÇÃO DE SERRALVES

### EDUCAR PARA A CULTURA E CIDADANIA AMBIENTAL

A Fundação Galp é parceira da **Fundação de Serralves** no desenvolvimento de programas educativos que integram as artes, a cultura e o ambiente. Acreditando que a energia é a força dinamizadora que une a reflexão e o conhecimento à prática, o programa reforça a ligação entre a energia e a cidadania ambiental e atividades educativas promovidas pela experimentação no âmbito da educação não formal.

As atividades do serviço educativo destinam-se a diversos públicos – comunidade escolar, famílias, bebés e crianças, adolescentes e jovens, adultos e seniores – e têm o objetivo de promover o conhecimento, enquanto componente cultural, com especial vocação na intervenção social em comunidades desfavorecidas ou com necessidades de apoio especiais.

Todas estas ações têm como eixo estruturante o conceito de **“Hands On/Minds On”**, no qual assumimos que o processo de aprendizagem pressupõe a participação ativa de todos, sendo a ENERGIA o elemento CATALISADOR que une o saber à prática na construção de uma aprendizagem enriquecedora:

**Experimental:** atividades destinadas à comunidade escolar, consistindo nomeadamente em visitas orientadas que promovem o conhecimento sobre o património artístico, arquitetónico e ambiental da **Fundação de Serralves**. A realização de oficinas e laboratórios experimentais que têm por objetivo estimular a curiosidade e a criatividade, promovem a aprendizagem de conteúdos de ciência e a cidadania ambiental;

**Integrar:** atividades de promoção da inclusão social e intelectual, através de programas de atividades para grupos com necessidades especiais ou em situação de vulnerabilidade social;

**Partilhar:** atividades para famílias, jovens e crianças, que visam a promoção da partilha como valor educativo, ético, pedagógico e social;

**Envolver:** atividades para o público adulto, promovendo a aproximação da comunidade ao Museu e ao Parque de Serralves, através da participação e da reflexão conjunta.



## PROJETO

## PROJETO DE PARCERIA COM A FUNDAÇÃO DE SERRALVES

Educar para a cultura e para a cidadania ambiental

## OBJETIVO SOCIAL

Promover a educação, a cidadania ambiental e a cultura, **assente nos princípios da sustentabilidade e da inclusão social.**

## IMPACTO SOCIAL Ano letivo 2018-2019

- + **184.621 alunos e professores** do pré-escolar ao ensino superior
- + **570 escolas**
- + **20 distritos** do país abrangidas

## OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)



## INVESTIMENTO SOCIAL FUNDAÇÃO GALP

€300.000, nos três anos letivos 2017-2020.

## PERÍODO DO INVESTIMENTO

2017-2020

A photograph of three people in a meeting. A man in a white shirt and glasses is pointing at a document on a table. A woman with dark curly hair is looking at the document. Another man is partially visible on the left. The background is a warm, orange-toned wall with a circular light fixture. The text 'ASSOCIAÇÃO EPIS' is written in large white letters, and 'PROMOVER O SUCESSO ESCOLAR' is written in smaller white letters below it. A pink circular graphic element is overlaid on the bottom left of the text.

**ASSOCIAÇÃO  
EPIS**  
PROMOVER  
O SUCESSO ESCOLAR

# PORTUGAL

## PROJETO DE PARCERIA COM A ASSOCIAÇÃO EPIS PROMOVER O SUCESSO ESCOLAR

“A minha experiência como explicadora EPIS tem sido muito gratificante e recompensadora, uma vez que é notória a transformação da postura dos alunos perante a disciplina e o aparecimento de resultados positivos, tanto a nível de motivação para o estudo como no aumento das notas na disciplina.”

Catarina Pedro, Mentora Galp

A Fundação Galp é associada da EPIS – Empresários pela Inclusão Social que, desde 2007, é responsável pelo maior programa português de envolvimento da sociedade civil na promoção da inclusão social de jovens através do sucesso escolar e da inserção profissional.

Ao longo destes 12 anos, cerca de 65.000 alunos, do 1.º ano de escolaridade ao ensino secundário, foram analisados relativamente ao seu perfil de risco de insucesso escolar e cerca de 30.000 alunos foram acompanhados em todo o país, em prol do seu sucesso escolar. Em parceria estreita com o Ministério da Educação, os Governos Regionais e as Autarquias de todo o país, com a colaboração de uma extraordinária e dedicada rede de mentores profissionais, promoveram o sucesso escolar e a disseminação de boas práticas de gestão nas escolas.

Anualmente, abraçam também este projeto cerca de 50 voluntários Galp ao tornarem-se mentores de alunos na Escola Secundária Mães d’Água, na Amadora.

Para além deste programa, a Fundação Galp atribuiu bolsas sociais de mérito académico, com a duração de três anos, a alunos do 9.º ano de escolaridade de escolas dos concelhos de Matosinhos, Sines e Santiago do Cacém. Em 2019, foram premiados os seguintes alunos:

- **Mafalda Ribeiro Abreu** - aluna do concelho de Sines que terminou o 9.º ano com média 5.00 e a frequentar o 10.º ano na Escola Secundária Padre António Macedo, em Santiago do Cacém;
- **Rodrigo Miguel Antão** - aluno do concelho de Matosinhos que terminou o 9.º ano com média 4.72 e a frequentar o 10.º ano na Escola Secundária da Senhora da Hora, em Matosinhos;
- **Cristina Ramos Rijo** - aluna do concelho de Santiago do Cacém que terminou o 9.º ano com média 4.00 e a frequentar o 10.º ano na Escola Secundária Padre António Macedo, em Santiago do Cacém.



## PROJETO

## PROJETO DE PARCERIA COM A ASSOCIAÇÃO EPIS

Promover o sucesso escolar e a inclusão social

### OBJETIVO SOCIAL

Promover o sucesso escolar e a inclusão social, com o **objetivo de reduzir a taxa de insucesso e de abandono escolar em Portugal.**

### IMPACTO SOCIAL

Programa EPIS 2019/2020

+ **11.298 alunos, 294 escolas**, 88% de sucesso escolar.

Programa Mentores Galp 2019/2020:

+ **28 jovens** apoiados pelo Programa de Mentores Galp (2019-2020)

+ **50 colaboradores Galp**, em regime de voluntariado empresarial (2019-2020)

Bolsas de Mérito

+ **três bolsas sociais de mérito** (3 anos)

### OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)



### INVESTIMENTO SOCIAL FUNDAÇÃO GALP

€16.500/ano (cofinanciamento).

### PERÍODO DO INVESTIMENTO

Parceria de continuidade.





**ASSOCIAÇÃO  
BAGOS D'OURO  
RESCREVER A HISTÓRIA**

# PORTUGAL

## PROJETO DE PARCERIA COM A ASSOCIAÇÃO BAGOS D'OURO RESCREVER A HISTÓRIA DAS CRIANÇAS DO DOURO

“A Bagos D’Ouro tem um papel fundamental na nossa formação, quer pessoal, quer profissional. É extremamente importante que acreditemos em nós próprios, na nossa capacidade de ser mais e melhor, que sejamos determinados, interessados e autodidatas. Todas estas competências são incentivadas pelos técnicos que trabalham de perto connosco, para que consigamos atingir os nossos objetivos académicos e profissionais. Hoje, sou psicóloga e orgulho-me de poder dizer que pertenço a esta grande família. Inclusive nos momentos mais difíceis, a ênfase centrou-se na procura de soluções e nas características positivas, o que me ajudou a nunca desistir. Obrigada à Bagos D’Ouro por todo o apoio.”

Inês Rodrigues, jovem participante no programa Bagos d’Ouro

Cerca de um quarto da população portuguesa, encontra-se em risco de pobreza ou exclusão, sendo que os mais afetados são as famílias monoparentais e as que têm três ou mais crianças dependentes. A Região Norte é uma das regiões com um índice de pobreza mais alto do país e da Europa, em particular, as comunidades situadas no Douro<sup>1</sup>.

A promoção da educação é uma das formas mais eficazes de reverter o ciclo de exclusão social. E esta é uma causa que a Fundação Galp e a *Associação Bagos d’Ouro* partilham.

A *Associação Bagos d’Ouro* é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), com a missão de promover a educação de crianças e jovens carenciados do Douro como forma de inclusão social no território.

A parceria com a Fundação Galp viabiliza o acompanhamento e o apoio escolar a 161 crianças e jovens e o reconhecimento do seu mérito, através da atribuição de bolsas sociais em seis concelhos. Deste modo, procura-se assegurar que os jovens contrariam o destino escrito à partida para eles e têm a oportunidade de construir o seu próprio percurso de sucesso.

<sup>1</sup>- A Eurostat, 2015 e 2017.



## PROJETO

### OBJETIVO SOCIAL

### IMPACTO SOCIAL

### OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

### INVESTIMENTO SOCIAL FUNDAÇÃO GALP

### PERÍODO DO INVESTIMENTO

## ASSOCIAÇÃO BAGOS D'OURO

Promover a **educação de crianças e jovens carenciados do Douro como forma de inclusão social no território.**

- + **161 crianças e jovens** abrangidos em 6 concelhos
- + **1.017 sessões** de acompanhamento individual
- + **301 visitas** domiciliárias de acompanhamento à família
- + **89% de sucesso escolar** do primeiro ciclo ao ensino universitário
- + **64% dos alunos** obtiveram um desempenho classificado como bom, muito bom ou excepcional
- + **72% dos alunos subiram ou mantiveram** a média global anual



€22.800/ano (cofinanciamento).

Parceria de continuidade.





# 6. EMERGÊNCIA SOCIAL

# MOÇAMBIQUE VAMOS AJUDAR MOÇAMBIQUE APOIO ÀS COMUNIDADES NA SEQUÊNCIA DOS CICLONES IDAI E KENNETH

“No seu dia a dia, o moçambicano Issufo Mutuala procura inspirar os mais novos a seguirem-lhe as pisadas e a não desistirem dos estudos. Fá-lo através da Fundação Galp e das palestras que integra nas diferentes atividades de responsabilidade social em que participa. Foi por isso natural a sua reação de coragem após o ciclone Idai. A sua missão começou junto da equipa Galp e das suas famílias e foi também ele quem ajudou uma equipa de voluntários, disponibilizando uma pick up da Galp para que estes pudessem deslocar-se no meio do caos. Além da viatura, a Galp forneceu bens alimentares e de primeira necessidade, materiais de construção para a recuperação das casas destruídas e produtos de proteção para a cólera e a malária. “As pessoas voltaram a acreditar e ganharam ânimo com todo este apoio”.

Issufo Mutuala, voluntário Galp na Beira, em Moçambique

Quase dois milhões de pessoas enfrentaram a devastação trazida pelo ciclone Idai. Metade delas eram crianças na altura.

Na sequência dos ciclones Idai e Kenneth, que atingiram Moçambique em março e abril de 2019, a Fundação Galp associou-se aos voluntários Galp, às ONGDs, Helpo e Cruz Vermelha de Moçambique no apoio às populações afetadas por um dos fenómenos tropicais mais fortes que devastou várias áreas no centro de Moçambique.

A Campanha “Vamos ajudar Moçambique”, que visava a recolha de alimentos e bens materno-infantis reuniu cerca de três toneladas por diversas geografias onde a Galp está presente. Conseguimos também uma contribuição da Fundação Galp em bens de emergência à Cruz Vermelha de Moçambique no valor de €150.000, para apoiar as operações de socorro às vítimas na província de Sofala.

Em setembro de 2019, foi efetuada a última entrega do apoio humanitário, em Tete, Distrito de Mutarara. A comunidade recebeu duas mil redes mosquiteiras, 166 kits de cozinha, mais de 12.000 pacotes de sementes e mais de cinco toneladas de equipamentos agrícolas como regadores, enxadas e catanas, para responder às necessidades de cerca de 3.000 famílias.

Este apoio foi essencial para a comunidade recuperar as suas machambas, destruídas pelas enxurradas provocadas pelo Idai. Estes pequenos terrenos agrícolas são o sustento para a maior parte das famílias da comunidade que subsistem da agricultura. Este foi o foco do apoio da Fundação Galp à Cruz Vermelha de Moçambique, nesta e noutras comunidades.



## PROJETO

### OBJETIVO SOCIAL

### IMPACTO SOCIAL

### OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

### INVESTIMENTO SOCIAL FUNDAÇÃO GALP

### PERÍODO DO INVESTIMENTO

## VAMOS AJUDAR MOÇAMBIQUE

Ajuda humanitária às comunidades em Moçambique, na **sequência dos ciclones Idai e Kenneth**.

- + **14.528 famílias** receberam abrigo e bens não alimentares
- + **3.048 famílias** receberam bens alimentares
- + **3.000 kg** de bens alimentares recolhidos pelos voluntários Galp em Portugal, Espanha e Moçambique
- + **6.000 mantas polares** enviadas para apoio às operações de apoio materno-infantil da Helpo
- + **€150.000** em bens entregues à Cruz Vermelha de Moçambique



€150.000.

2019

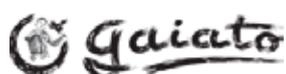


energiser.pt

# PORTUGAL PROTOCOLO COLETIVO FUNDAÇÃO GALP SOLIDÁRIA SER SÓLIDÁRIO

Ao longo de 2019, a Fundação Galp acompanhou e participou no trabalho desenvolvido pelas 12 instituições sociais abrangidas cujas missões visam ajudar e amparar os casos mais carenciados da sociedade e que incluem situações de deficiência profunda, abandono, pobreza extrema, doença e solidão.

Eis algumas das instituições abrangidas pelo protocolo **Fundação Galp Solidária**:



Irmãs Hospitaleiras





7.

**GOVERNO**

## O GOVERNO

A Fundação Galp é uma fundação privada, sem fins lucrativos, de interesse social, instituída em 8 de janeiro de 2009, nos termos do Código Civil Português e cumprindo as disposições da Lei-Quadro das Fundações. São suas fundadoras as seguintes entidades:

- Galp Energia, SGPS, S.A.
- Galp Exploração e Produção Petrolífera, S.A.
- Petrogal, S.A.
- Gás Natural, S.A.
- Galp Power, S.A.
- Galp Energia, S.A

A 22 de julho de 2018, foi atribuído à Fundação Galp, por mais cinco anos, o estatuto de utilidade pública. Ainda na temática institucional, refira-se que a Fundação Galp tem vindo a obter as declarações de reconhecimento de interesse cultural das suas diversas atividades, emitidas a 23 de outubro de 2013 pelo Secretário de Estado da Cultura e a 30 de dezembro de 2016 e a 7 de fevereiro de 2018 pelo Ministro da Cultura.

A Fundação Galp é uma entidade juridicamente independente, com um modelo de governo próprio, definido nos seus estatutos. Todavia, é uma entidade ligada à cultura organizacional do grupo fundador com quem partilha a sua denominação.

## O CÓDIGO DE ÉTICA DA FUNDAÇÃO GALP

A Fundação Galp atua primordialmente nas áreas da energia e ambiente, da educação e cultura e do desenvolvimento social. No seu Código de Ética, aprovado e publicado em 2018, a Fundação Galp traça as diretrizes éticas fundamentais da sua atuação, numa perspetiva de assunção de compromissos éticos e de conduta perante:

- (1) as pessoas da Fundação;
- (2) a vontade das suas instituidoras e demais financiadores da Fundação;
- (3) os parceiros da Fundação;
- (4) os fornecedores da Fundação;
- (5) os beneficiários da atividade da Fundação; e
- (6) a sociedade em geral, presente e futura.

O Código de Ética afirma a importância de definir claramente os princípios e as responsabilidades que a Fundação Galp reconhece, aceita, partilha e assume nas suas relações com as suas pessoas e todas as demais partes interessadas nos fins da Fundação, levando em conta a natureza específica da sua missão institucional. Consagra, para cada uma das situações nele elencadas, compromissos e responsabilidades, mas também, e não menos importante, o modo como os mesmos devem ser juridicamente implementados.

# COMISSÃO DE ÉTICA E CONDUTA DA FUNDAÇÃO GALP

A Comissão de Ética e Conduta constitui a estrutura interna que, com independência e imparcialidade, é responsável pelo acompanhamento da aplicação e interpretação do Código de Ética, sendo os seus três membros designados pelo Conselho Fiscal da Fundação Galp, sob proposta do Conselho de Administração.

Consulte o Código de Ética e de Conduta da Fundação Galp em:

[https://www.fundacaogalp.com/Portals/1/Documentos/Codigo\\_de\\_Etica\\_Fundacao\\_Galp.pdf](https://www.fundacaogalp.com/Portals/1/Documentos/Codigo_de_Etica_Fundacao_Galp.pdf)



# ÓRGÃOS SOCIAIS

A esta data, a composição dos órgãos sociais da Fundação Galp, eleitos para o quadriénio de 2019-2022, é a seguinte:

## Conselho de Administração:

**Presidente:**

Paula Fernanda Ramos Amorim

**Vogais:**

Carlos Nuno Gomes da Silva

Filipe Crisóstomo Silva

## Conselho Fiscal:

**Presidente:**

José Pereira Alves

**Vogais:**

Maria de Fátima Castanheira Cortês Damásio Geda

Pedro Antunes de Almeida

**Suplente:**

Amável Alberto Freixo Calhau

## Órgão Diretivo:

Joana Maria Soares de Oliveira  
da Rosa Garoupa e Silva

# PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Fundação Galp encerrou o exercício de 2019 com um resultado líquido negativo de €831.953,15.

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido negativo de €831.953,15 seja transferido para resultados acumulados.

Lisboa, 2 de abril de 2020

## Conselho de Administração:

**Presidente**

Paula Ramos Amorim

**Vogais**

Carlos Nuno Gomes da Silva

Filipe Crisóstomo Silva



8.

**ANEXOS**

# 8.1 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## BALANÇO

### BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unid: Euro

Rubricas	Notas	Datas	
		31-12-2019	31-12-2018
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>		<b>1.788.325,00</b>	<b>1.788.325,00</b>
Bens do património histórico e cultural	4	1.788.325,00	1.788.325,00
<b>Ativo corrente</b>		<b>519.080,47</b>	<b>1.089.004,95</b>
Créditos a receber	16.6	104.994,69	6.319,00
Diferimentos	16.10	1.656,02	35.001,20
Outros Ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	16.3	412.429,76	1.047.684,75
<b>Total do Ativo</b>		<b>2.307.405,47</b>	<b>2.877.329,95</b>
<b>Fundos patrimoniais e passivo</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	16.8	7.188.325,00	7.188.325,00
Resultados transitados		(4.325.460,67)	(4.512.368,43)
Resultado Líquido do período		(831.953,15)	186.907,76
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>2.030.911,18</b>	<b>2.862.864,33</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo corrente</b>		<b>276.494,29</b>	<b>14.465,62</b>
Fornecedores	16.4	276.219,29	12.606,75
Outras dívidas a pagar	16.2	275,00	1.858,87
<b>Total do Passivo</b>		<b>276.494,29</b>	<b>14.465,62</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>2.307.405,47</b>	<b>2.877.329,95</b>

As notas às demonstrações financeiras fazem parte integrante do balanço.

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31 de dezembro de 2019

Unid: Euro

Rendimentos e gastos	Notas	Períodos	
		2019	2018
Subsídios, doações e legados à exploração	8	910.504,19	822.814,79
Fornecimentos e serviços externos	8	(146.052,35)	(178.546,57)
Outros gastos e perdas	8	(1.595.248,25)	(456.715,14)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>(830.796,41)</b>	<b>187.553,08</b>
Juros e gastos similares suportados	16.7	(1.156,74)	(645,32)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>(831.953,15)</b>	<b>186.907,76</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(831.953,15)</b>	<b>186.907,76</b>

As notas às demonstrações financeiras fazem parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas.

## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS

### DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

No período findo em 31 de dezembro de 2019

Unid: Euro

Descrição	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade			Total dos Fundos Patrimoniais
	Fundos	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	
<b>Posição no início do período</b>	7.188.325,00	(4.512.368,43)	186.907,76	2.862.864,33
<b>Alterações no período</b>				
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		186.907,76	(186.907,76)	-
	-	<b>186.907,76</b>	<b>(186.907,76)</b>	-
<b>Resultado líquido do período</b>			(831.953,15)	(831.953,15)
<b>Resultado integral</b>			(831.953,15)	(831.953,15)
<b>Posição no fim do período</b>	<b>7.188.325,00</b>	<b>(4.325.460,67)</b>	<b>(831.953,15)</b>	<b>2.030.911,18</b>

As notas às demonstrações financeiras fazem parte integrante da Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 31 de dezembro de 2019

Unid: Euro

Rubricas	Notas	Períodos	
		2019	2018
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Pagamento a fornecedores		(104.699,24)	(188.740,58)
Caixa gerada pelas operações		(104.699,24)	(188.740,58)
Outros recebimentos/pagamentos		(1.439.903,20)	(641.292,50)
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>(1.544.602,44)</b>	<b>(830.033,08)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Subsídios Comunitários	8	250.504,19	312.814,79
Realização de fundos - Doações	8	660.000,00	510.000,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Juros e gastos similares		(1.156,74)	(645,32)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		909.347,45	822.169,47
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>(635.254,99)</b>	<b>(7.863,61)</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	16.3	1.047.684,75	1.055.548,36
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	16.3	<b>412.429,76</b>	<b>1.047.684,75</b>

As notas às demonstrações financeiras fazem parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa.

## ANEXO

### 1. Identificação da Fundação

A Fundação Galp, doravante designada por “Fundação”, é uma entidade de direito privado, de duração indeterminada sem fins lucrativos, criada pelas sociedades, Galp Energia, SGPS, S.A., Galp Exploração e Produção Petrolífera, S.A., Petrogal, S.A., Galp Power, S.A., Galp Energia, S.A. e Galp Gás Natural, S.A., em janeiro de 2009, tendo a sua sede social em Lisboa, Portugal, na Rua Tomás da Fonseca, Torre C - 15º piso, com a denominação Fundação Galp Energia, tendo adotado, em setembro de 2018, a denominação atual – Fundação Galp.

A Fundação foi reconhecida através do Despacho n.º 14158/2010, de 27 de agosto de 2010, emitido pelo Secretário de Estado da Presidência do Conselho e Ministros, publicado no Diário da República, II série, de 10 de setembro de 2010, e declarada pessoa coletiva de utilidade pública pelo Despacho n.º 9537/2013, de 5 de julho, do Ministro da Presidência e dos Assuntos Parlamentares, DR, II série, N.º 139, de 22 de julho de 2013.

A Fundação tem vindo a obter, igualmente, as Declarações de Reconhecimento de Interesse Cultural das suas diversas atividades, emitidas a 23 de outubro de 2013 pelo Secretário de Estado da Cultura e a 30 de dezembro de 2016 e a 7 de fevereiro de 2019 pelo Ministro da Cultura, nos termos do artigo 62º, números 6, alínea a), nº 7 e nº 10, todos do Estatuto dos Benefícios Fiscais “EBF”.

A Fundação tem por objeto exprimir e concretizar o compromisso de intervenção social e apoio ao desenvolvimento, por parte do grupo Galp, promovendo e apoiando, em Portugal e no estrangeiro onde o Grupo opera e, em particular, nos países de língua portuguesa, programas de ação, iniciativas e atividades que visem ou favoreçam os avanços da energia, a sensibilização e promoção de práticas de eficiência energética, a utilização racional da energia e energias alternativas, designadamente para a promoção da educação e formação tecnológica e cultural, bem como as iniciativas e atividades que promovam a inovação e o desenvolvimento do turismo, da saúde, da cultura, do desporto entre outras, diretamente ou em parceria com outras Fundações que visem fins idênticos.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros (moeda funcional), dado que esta é a divisa preferencialmente utilizada no ambiente económico em que a Fundação opera.

### 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo NCRF-ESNL.

### 3. Resumo das Principais Políticas Contabilísticas Adotadas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Fundação na elaboração das demonstrações financeiras foram as seguintes:

#### 3.1. Apresentação

##### 3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a Fundação continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

##### 3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Créditos a receber/Outras dívidas a pagar”.

### 3.1.3. Consistência de Apresentação

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

### 3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste Anexo.

### 3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### 3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas demonstrações financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o princípio da continuidade da Fundação, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Fundação, ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

## 3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 3.2.1. Bens do património histórico e cultural

Os “Bens do património histórico e cultural” encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Este custo foi determinado à data da entrada em espécie, feita pela fundadora Petrogal, S.A., por uma entidade competente e independente.

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se, e somente se, gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Visto não ser passível de se avaliar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciáveis. No entanto, a Fundação tem em conta a capacidade de permitir atividades presentes e futuras e os meios técnicos necessários para a sua conservação e manutenção.

### 3.2.2. Provisões

Periodicamente, a Fundação analisa eventuais obrigações que advenham de acontecimentos passados que devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Fundação reconhece uma provisão quando tem uma obrigação presente (legal, contratual ou construtiva) resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Fundação reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que se verifique a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da Fundação. Tal como os passivos contingentes, os ativos contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

### 3.2.3. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no Balanço quando a Fundação se torna parte contratual do respetivo instrumento financeiro.

#### a) Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros são inicialmente registadas pelo justo valor e subsequentemente mensuradas pelo seu custo amortizado e deduzidas de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica de perdas

por imparidade em contas a receber.

Usualmente, o custo amortizado destes ativos não difere do seu valor nominal.

#### **b) Classificação de fundos patrimoniais ou passivo**

Os passivos financeiros e os instrumentos dos fundos patrimoniais são classificados de acordo com a substância contratual, independentemente da forma legal que assumem.

#### **c) Contas a pagar a fornecedores e outras dívidas a terceiros**

As contas a pagar são inicialmente registradas pelo justo valor e subsequentemente mensuradas ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos não difere do seu valor nominal.

#### **d) Caixa e equivalentes de caixa**

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e equivalentes de caixa correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco de alteração de valor insignificante.

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de caixa e equivalentes de caixa compreende também os descobertos bancários incluídos na rubrica de financiamentos obtidos, no Balanço.

### **3.2.4. Estado e Outros Entes Públicos**

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Fundação dos exercícios de 2015 a 2019 ainda poderão estar sujeitas a revisão. Contudo é entendimento da administração que as correções decorrentes de eventuais revisões/inspeções da Autoridade Tributária, não terão efeito significativo nas presentes demonstrações financeiras.

### **3.2.5. Classificação do Balanço**

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano da data das demonstrações financeiras são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

### **3.2.6. Eventos subsequentes**

Os eventos após a data das demonstrações financeiras que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data das demonstrações financeiras são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data das demonstrações financeiras que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data das demonstrações financeiras são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se significativos.

### **3.2.7. Estimativas e julgamentos**

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites, requer que se realizem estimativas que afetam os montantes dos ativos e passivos registados, a apresentação de ativos e passivos contingentes no final de cada exercício, bem como os proveitos e custos reconhecidos no decurso de cada exercício. Os resultados atuais poderiam ser diferentes dependendo das estimativas atualmente realizadas.

Determinadas estimativas são consideradas críticas se: (i) a natureza das estimativas é considerada significativa devido aos níveis de subjetividade e julgamentos necessários para a contabilização de situações em que existe grande incerteza ou pela elevada suscetibilidade de variação dessas situações e; (ii) o impacto das estimativas na situação financeira ou na atuação operativa é significativo.

A Fundação não identifica a existência de estimativas consideradas críticas.

#### 4. Bens do património histórico e cultural

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, ocorreram os seguintes movimentos nos “Bens do património, histórico, artístico e cultural”:

31 de dezembro de 2019

<b>Ativos tangíveis</b>	<b>Saldo em 01-Jan-2019</b>	<b>Aquisições / Dotações</b>	<b>Saldo em 31-Dez-2019</b>
Património artístico-obras de arte	1.663.325,00	-	1.663.325,00
Outros ativos fixos tangíveis	125.000,00	-	125.000,00
<b>Total</b>	<b>1.788.325,00</b>	<b>-</b>	<b>1.788.325,00</b>

31 de dezembro de 2018

<b>Ativos tangíveis</b>	<b>Saldo em 01-Jan-2018</b>	<b>Aquisições / Dotações</b>	<b>Saldo em 31-Dez-2018</b>
Património artístico-obras de arte	1.663.325,00	-	1.663.325,00
Outros ativos fixos tangíveis	125.000,00	-	125.000,00
<b>Total</b>	<b>1.788.325,00</b>	<b>-</b>	<b>1.788.325,00</b>

Os montantes de €1.663.325,00 e €125.000,00, respeitam à entrada em espécie, como dotação inicial, por parte da fundadora Petrogal, S.A., constituída pelo património artístico e histórico, acervos avaliados por uma entidade independente, por aqueles montantes.

#### 5. Ativos Intangíveis

Não aplicável.

#### 6. Custos de Empréstimos Obtidos

Não aplicável.

#### 7. Inventários

Não aplicável.

## 8. Rendimentos e gastos

### Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

<b>Descrição</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Livro cultural “40 anos Galp”.	50.176,50	116.648,42
Livro “História de Angola”	35.001,20	-
Portal Fundação Galp	-	31.617,08
Serviços especializados	27.429,19	12.537,00
Espaço torre	6.465,72	6.465,72
Seguros	1.059,53	1.354,92
Outros serviços	25.920,21	9.923,43
<b>Total</b>	<b>146.052,35</b>	<b>178.546,57</b>

### Subsídios, doações e legados à exploração

A rubrica de “Subsídios, doações e legados à exploração” encontra-se dividida da seguinte forma:

<b>Descrição</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Subsídios, doações e legados à exploração	910.504,19	822.814,79
<b>Total</b>	<b>910.504,19</b>	<b>822.814,79</b>

Os subsídios, doações e legados, apresentam o seguinte detalhe:

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Doações:</b>	<b>660.000,00</b>	<b>510.000,00</b>
Galp Gás Natural, S.A.	360.000,00	360.000,00
Petrogal, S.A.	150.000,00	-
Lisboagás, S.A.	135.000,00	135.000,00
Galp Energia, SGPS, S.A.	15.000,00	15.000,00
<b>Subsídios:</b>	<b>250.504,19</b>	<b>312.814,79</b>
União Europeia - Projeto Fumukaba	250.504,19	312.814,79
<b>Total</b>	<b>910.504,19</b>	<b>822.814,79</b>

Estes montantes destinam-se a atividades da Fundação em conformidade com os seus fins estatutários.

### Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

<b>Descrição</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Parcerias:</b>	<b>1.544.176,56</b>	<b>396.022,00</b>
Fumukaba - Projeto Energias Domésticas de Bissau	644.586,05	-
Projeto <i>Global Teacher</i>	236.150,00	123.035,00
FUNAE - Fundo Nacional de Energia - Moçambique	150.000,00	100.000,00
Fundação Serralves	200.000,00	100.000,00
Ação de Voluntariado de Reflorestação Terra de Esperança	20.358,04	31.787,00
Projeto Educar	29.014,00	-
Movimento Social Educativo	74.768,47	-
Associação Bagos D'Ouro	22.800,00	29.200,00
EPIS - Empresários pela Inclusão Social	16.500,00	12.000,00
Apoio Emergência Social - Cruz Vermelha de Moçambique	150.000,00	-
<b>Fundação Galp Solidária:</b>	<b>51.050,00</b>	<b>47.950,00</b>
Associação Bagos d'Ouro	1.400,00	8.250,00
Irmãs de Santa Cruz - Congregação	9.000,00	-
Irmãs do Cottolengo do Padre Alegre, Servidoras de Jesus	6.000,00	5.000,00
Missionárias da Caridade (Madre Teresa Calcutá)	6.000,00	6.000,00
Filhas de Maria Auxiliadora - Centro Laura Vicuña	6.000,00	6.000,00
Associação Mais Proximidade, Melhor Vida	6.500,00	5.500,00
Carmelo Santa Teresinha	4.200,00	4.200,00
Instituto da Imaculada p/Pessoas com Necessidades Especiais	2.750,00	3.000,00
Raízes - Associação de Apoio à Criança e ao Jovem	2.750,00	3.000,00
Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus	3.000,00	3.250,00
Obra do Frei Gil - Sociedade de Promoção Social	1.800,00	1.800,00
Obra da Rua – Casa do Gaiato do Porto	1.650,00	1.950,00
<b>Outros:</b>	<b>21,69</b>	<b>12.743,14</b>
Outros gastos	21,69	12.743,14
<b>Total</b>	<b>1.595.248,25</b>	<b>456.715,14</b>

## 9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Não aplicável.

## 10. Subsídios do Governo e apoios do Governo

Não aplicável.

## 11. Instrumentos Financeiros

A Fundação não detém instrumentos financeiros para além dos ativos e passivos financeiros referidos na Nota 16.

## 12. Benefícios dos empregados

Não aplicável.

## 13. Acontecimentos após a data do Balanço

Não são conhecidos à data da aprovação das presentes demonstrações financeiras quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019. Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram quaisquer factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

No início de 2020, a evolução da pandemia de COVID-19 tem aumentado o clima de incerteza na economia mundial sobre as perspetivas de curto prazo. No entanto, a esta data,

as perspetivas futuras de médio e longo prazo da Fundação e que foram incorporados nos testes de imparidade, permanecem inalteradas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 2 de abril 2020.

## 14. Agricultura

Não aplicável.

## 15. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Fundação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei nº 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Fundação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 16. Outras divulgações

Para permitir uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 16.1. Fundadores

Ver Nota 16.8.

### 16.2. Outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica englobava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Credores por acréscimos		
Seguros a liquidar	-	1.583,87
Outros	-	275,00
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>1.858,87</b>
Outros credores		
Outros credores	275,00	-
Subtotal	275,00	-
<b>Total</b>	<b>275,00</b>	<b>1.858,87</b>

### 16.3. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2019 e 2018, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Depósitos à ordem	412.429,76	1.047.684,75
<b>Total</b>	<b>412.429,76</b>	<b>1.047.684,75</b>

### 16.4. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Fornecedores c/c	276.219,29	12.606,75
<b>Total</b>	<b>276.219,29</b>	<b>12.606,75</b>

### 16.5. Estado e Outros Entes Públicos

Não aplicável.

### 16.6. Créditos a Receber

A rubrica “Créditos a receber” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Acréscimo de proveitos		
Comparticipação Projeto Fumukaba	99.580,65	-
Outros devedores	5.414,04	6.319,00
	<b>104.994,69</b>	<b>6.319,00</b>

### 16.7. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2019	2018
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Outros gastos e perdas de financiamento	1.156,74	645,32
<b>Resultados financeiros</b>	<b>1.156,74</b>	<b>645,32</b>

## 16.8. Fundos

O Capital da Fundação em 31 de dezembro de 2019 é constituído pela entrada inicial dos fundadores no montante total de €7.188.325,00, incluindo a entrada em espécie feita pela fundadora Petróleos de Portugal – Petrogal, S.A., no montante de €1.788.325,00 (Nota 4) e tem a seguinte composição:

	Realizado em 2009	Realizado em 2010	Realizado em 2011	Realizado em 2012	Total subscrito
<b>Contribuições em numerário</b>					
Galp Energia, S.A.	1.060.000,00	781.320,23	572.211,11	967.255,13	3.380.786,47
Galp Energia, SGPS, S.A.	200.000,00	135.979,87	95.368,53	62.238,72	493.587,12
Galp Power, S.A.	200.000,00	135.979,87	138.839,37	18.767,88	493.587,12
Galp Gás Natural, S.A.	200.000,00	135.979,87	138.839,37	18.767,88	493.587,12
Galp Exploração e Produção Petrolífera, S.A.	200.000,00	135.979,87	138.839,37	18.767,88	493.587,12
Petrogal, S.A.	-	-	-	44.865,05	44.865,05
<b>Subtotal</b>	<b>1.860.000,00</b>	<b>1.325.239,71</b>	<b>1.084.097,75</b>	<b>1.130.662,54</b>	<b>5.400.000,00</b>
<b>Contribuições em espécie</b>					
Petrogal, S.A.	1.788.325,00	-	-	-	1.788.325,00
<b>Subtotal</b>	<b>1.788.325,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.788.325,00</b>
<b>Total</b>	<b>3.648.325,00</b>	<b>1.325.239,71</b>	<b>1.084.097,75</b>	<b>1.130.662,54</b>	<b>7.188.325,00</b>

## 16.9. Imposto sobre o Rendimento

A Fundação é um sujeito passivo de IRC na qualidade de pessoa coletiva que não exerce, a título principal, atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, sendo tributada, nos termos do artigo 3º, alínea b), do Código do IRC, pelo rendimento global, correspondente à soma algébrica dos rendimentos das diversas categorias consideradas para efeitos de IRS e dos incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito. No entanto, até 2019, a Fundação só obteve apoios (dotações e donativos) destinados a financiar a realização dos fins estatutários, os quais não se consideram rendimentos sujeitos a IRC, daí não haver tributação.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Fundação dos anos de 2016 a 2019 ainda poderão estar sujeitas a revisão. Contudo é entendimento da administração que as correções decorrentes de eventuais revisões/inspeções da Autoridade Tributária, não terão efeito significativo nas presentes demonstrações financeiras.

#### 16.10. Diferimentos

A rubrica “Diferimentos” desdobra-se da seguinte forma:

<b>Descrição</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Custos diferidos		
"História Concisa de Angola"	-	35.001,20
Seguros	1.656,02	-
	<b>1.656,02</b>	<b>35.001,20</b>

## **O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:**

**Presidente:**

Paula Fernanda Ramos Amorim

**Vogais:**

Carlos Nuno Gomes da Silva

Filipe Crisóstomo Silva

**O Contabilista Certificado:**

Paula de Freitas Gazul

## 8.2 RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL E RELATÓRIO DE AUDITORIA

## **RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Ex.mos. Senhores Fundadores,

Em cumprimento dos preceitos legais e estatutários, vem o Conselho Fiscal apresentar o Relatório e Parecer sobre os documentos de prestação de contas da Fundação Galp relativos ao período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2019, os quais são da responsabilidade do Conselho de Administração.

No âmbito das funções que nos são cometidas, acompanhámos, com a periodicidade e extensão que considerámos adequadas, a evolução da atividade da Fundação Galp, a regularidade dos seus registos contabilísticos e a conformidade com o normativo legal e estatutário em vigor.

Analisámos, ainda, as Demonstrações Financeiras (Balanço, Demonstrações dos Resultados por Naturezas, Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Anexo) e o Relatório de Gestão relativos ao período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2019, bem como o Relatório de Auditoria emitido pela Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A., com o qual concordamos.

Tendo em consideração os documentos de prestação de contas mencionados aprovados pelo Conselho de Administração na presente data, somos de parecer que as Demonstrações Financeiras e o Relatório de Gestão estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis.

Lisboa, 2 de abril de 2020.

José Pereira Alves  
Presidente

Maria de Fátima Castanheira Geada  
Vogal

Pedro Antunes de Almeida  
Vogal

## Relatório de Auditoria

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Fundação Galp, que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 2.307.405 euros e um total de fundos patrimoniais de 2.030.911 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 831.953 euros), a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de Fundação Galp em 31 de dezembro de 2019, o seu desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adotadas em Portugal pelo Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Ênfase sobre a Covid-19

Os recentes desenvolvimentos resultantes da pandemia Covid-19 (Coronavírus) têm um impacto significativo na saúde das pessoas e na sociedade como um todo, aumentando a incerteza sobre o desempenho operacional e financeiro das Organizações.

Na nota 13 das notas anexas às demonstrações financeiras são divulgados os impactos e incertezas resultantes da pandemia Covid-19 (Coronavírus), estimados pelo Conselho de Administração para a Fundação Galp, com base na informação disponível à data. A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.”

#### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- ▶ preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo.
- ▶ elaboração do Relatório de Atividades nos termos legais e regulamentares;
- ▶ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- ▶ adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- ▶ avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- ▶ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- ▶ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- ▶ concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- ▶ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- ▶ comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Atividades com as demonstrações financeiras.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o Relatório de Atividades

Em nossa opinião, o Relatório de Atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 08 de abril de 2020

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas  
Representada por:

Assinado por : **RUI ABEL SERRA MARTINS**

Num. de Identificação: BI091334357

Data: 2020.04.08 18:02:15+01'00'



Rui Abel Serra Martins - ROC n.º 1119  
Registado na CMVM com o n.º 20160731